

**XIV Congresso da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica. IV Congresso Pan-americano para Tratamento do Diabetes Mellitus Tipo 2: alternativas clínicas e cirúrgicas.**

Leite AM, Aguirre S, Cardoso AP, Abreu APA, Cunha HAV, Cunha MP, Sugahara RD.

**CIRURGIA BARIÁTRICA EM ADOLESCENTES: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA PÓS-CIRÚRGICA.**

**Objetivo:** Avaliar aspectos psicossociais dos pacientes adolescentes pós-cirurgia bariátrica a fim de verificar os benefícios da cirurgia na qualidade de vida pós-cirúrgica.

**Material:** Foi utilizado um questionário elaborado pela equipe com 30 questões relativas ao acompanhamento pré e pós-cirúrgico, compulsões, mudanças comportamentais e psicológicas e grau de satisfação com a cirurgia.

**Metodologia:** A amostra foi constituída por 7 pacientes de ambos os sexos que realizaram a cirurgia bariátrica entre 16 e 19 anos de idade no período entre 2007 e 2012 e haviam realizado a cirurgia há no mínimo 3 meses e no máximo 5 anos. O trabalho foi realizado em junho e julho de 2012.

**Resultados:** Verificou-se que todos os pacientes realizaram acompanhamento no pré-cirúrgico com a equipe interdisciplinar e a maioria mantém o acompanhamento clínico (86%), nutricional (71,5%) e psicológico (56%). A maioria afirma manter a prática de exercícios físicos (57%) e melhora em aspectos emocionais como a redução de sintomas de ansiedade (71%), depressão (100%) e irritabilidade (86%). Referem aumento em comportamentos compulsivos: por compras (75%) e internet (25%). Não foi observado em nenhum paciente padrão de uso abusivo de bebidas alcoólicas no pós-operatório e 56% referem que nunca ou raramente apresentam episódios de vômito. Todos referem melhora nas condições clínicas atuais em comparação às complicações que apresentavam antes da cirurgia. Todos negam arrependimento por terem realizado a cirurgia e todos negam reganho de peso até o momento. Em 100% da amostra houve melhora na auto-estima e todos afirmam estarem mais satisfeitos com sua imagem corporal atual. Em uma escala de 0 a 10, os pacientes apresentaram uma média de 8,8 com relação à satisfação com a cirurgia até o momento.

**Conclusões:** Este trabalho possibilitou verificarmos que houve melhora de vários aspectos clínicos e psicossociais na vida dos pacientes submetidos à cirurgia no período da adolescência e que portanto, a cirurgia pode ser uma indicação importante e eficaz como ferramenta contra a obesidade e suas conseqüências nos pacientes jovens.